Articulando

Casos & Causos

Nestor Leme

As relíquias da família Leme

Soldados paulistas da Revolução de 1932 | Acervo

Todos os anos, no dia 9 de julho, São Paulo comemora o início da Revolução Constitucionalista, data que os paulistas se rebelaram contra a ditadura que governava o nosso país desde o golpe de 1930 – que deu início ao governo provisório, chefiado por Getúlio Vargas. E tendo isto como causa, em São Paulo, políticos começaram a exigir a promulgação da constituição. Movimentos foram aumentando, até que no dia 23 de maio de 1932, soldados da ditadura, enfrentando uma manifestação popular, atiraram nos manifestantes, matando quatro estudantes, Martins, Miragaia, Dráusio e Camargo, fato que causou o início da conflagração armada, conhecida como Revolução Constitucionalista de 1932.

E o que tem estes acontecimentos, a ver com o título acima? O movimento armado, não chegou à Serra Negra, pois nossa cidade estava fora das rotas das tropas getulistas, que invadiram nosso estado. Mesmo assim, tivemos heróis que morreram na luta, assim como tivemos serranos medrosos, que fugiram para as matas do Alto da Serra, com medo dos invasores. Porém, em nossa família, estes acontecimentos marcaram a nossa história. Meus pais se casaram em dezembro de 1931 e foram morar em Brumado, onde meu pai possuía uma pequena farmácia. E quando eclodiu a revolução, em julho de 1932, minha mãe, estava grávida de meu irmão Odilon. Aconteceu que as tropas invasoras, vindas do sul de Minas, passariam por Brumado rumo à Amparo. Assim, diante da aproximação dos invasores, o povo tratou de fugir, deixando para trás todos os seus pertences.

Precavido, meu pai levou minha mãe até uma fazenda próxima, na casa de conhecidos, e quando voltou depois da retirada das tropas, viu que sua casa fora saqueada, os deixando somente com as roupas que usavam.

Estavam avaliando o que fazer diante daquilo, quando um amigo se aproximou de minha mãe e lhe entregou meia dúzia de xícaras de café, que ela as tinha recebido como presente de casamento, e que aquele amigo as tinha escondido antes da chegada dos saqueadores. Aquelas peças foram tudo o que restou dos pertences deles.

Meu pai, ainda tentou se reerguer, mas um dia, veio para Serra Negra recomeçar a vida onde nasceram os seis irmãos Souza Leme. Sou o quarto dos seis, que cresceram vendo aquelas xícaras, verdadeiras relíquias da família, guardadas com carinho no armário até o falecimento de nossa mãe, quando cada um de meus irmãos pegou uma daquelas relíquias para si. Não sei o paradeiro das xícaras deles, mas a que coube a nós, a qual minha mãe tinha dado em vida à minha esposa Alice, continua bem guardada, para que estas lembranças de nossa história não desapareçam na fumaça dos tempos...

Crônicas do Dia a Dia

Gulda Gerosa

Passeio pela velha Europa

Estive por esses dias, perambulando por terras da velha Europa. Ela carrega muitas marcas dos séculos de história, glórias e tragédias que passaram. Passeando por suas cidades antigas e vilarejos, vemos muita beleza e os indícios de muitas regiões que foram palcos de guerras e de reconstruções.

Cada pedra, cada colina, cada ponte sobre o Danúbio em Budapeste, leva consigo as histórias de conquistas, derrotas e destruição. As guerras assolaram a Europa e muitos conflitos e conquistas de algumas regiões, deixaram cicatrizes profundas.

As duas Grandes Guerras do século XX, foram muito devastadoras, resultando na destruição em massa de cidades inteiras, como Dresden que renasceu das cinzas. Mais do que a destruição das cidades, foram as vidas perdidas e famílias dilaceradas.

Hitler, em sua sanha por poder, não poupou nem mesmo as florestas europeias, que foram dizimadas para alimentar seus fornos infernais, enquanto a infraestrutura dos países era aniquilada. Após a Segunda Guerra, a divisão em Alemanha ocidental e oriental, separou famílias, casais que, do dia para a noite foram impedidos de se verem separados por um muro de 150 km.

Comparar toda essa realidade com o nosso Brasil é como fazer uma planilha para fazer escolhas. Numa fileira a Europa e na outra o Brasil, com suas florestas ainda intocadas e rios caudalosos que mais parecem mares, e nos proporcionam um mundo natural com toda pureza. Nossos rios, como o Amazonas e Paraná, são vastos e poderosos, enquanto os rios europeus, por mais históricos que sejam, muitas vezes se parecem com riachinhos quando colocados lado a lado com os nossos gigantes aquáticos. O mundo novo não é só rico em recursos naturais, mas também seu povo é feito de sorriso largo e hospitalidade que perto dos europeus indelicados e impacientes com turistas, conquistam a todos que por aqui aportam. O brasileiro que, se precisar, carrega o estrangeiro no colo e dá sua própria cama para ele, contrasta com a frieza de alguns alemães e as barreiras linguisticas encontradas. Nesses momentos tento entender os porquês das hostilidades e lembrar que esses países passaram por tanta história, guerras, dificuldades que acabam por moldar o comportamento desses povos.

Passear pela velha Europa é passear pelas cicatrizes do passado desses povos, dos quais muitos de nós descendemos, podendo visualizar a resiliência e a força para poder reconstruir sobre as ruínas das guerras. Ao mesmo tempo, na fileira do Brasil, temos tanta riqueza natural, simpatia do povo, alegria e leveza. Mesmo que a criminalidade esteja presente por aqui, o Brasil é um pais apaixonante.

Cultura e Vida

Henrique Vieira Filho

Sinfonia das Artes

Sinfonia das Artes - Ilustração de Henrique Vieira Filho

Poucos são os que têm o privilégio de viver de Arte.

A maioria são pessoas com trabalhos convencionais com os quais pagam suas contas e, sempre que a vida permite, alegram os corações (os deles e os nossos!) com música, dança, pintura, literatura, teatro...

Este é o caso do evento "Sinfonia das Artes" que reúne apresentações capazes de agradar desde a juventude até a "melhor idade" (vagas preferenciais)! E tudo gratuito!

O amor pela Arte é tamanho que o Coral e Orquestra Filarmônica de Balneário Camboriú viajará mais de 700 km para deliciar nossa audição e espírito com sua coletânea musical!

Nossos olhos e mentes serão a porta de entrada para as emoções despertadas pela Exposição de Artes Plásticas e Literárias com obras de Dalila Praxedes Frazão, Melissa Zimoski, Enayde Farias, Mari Giurno, Fabiana Vieira e minhas (oras, também tenho arte no sangue!) ...

A Residência Artística do Circuito das Águas, além de reunir o time acima, trouxe mais reforços à seleção de artistas: teremos também apresentações de dança urbana, com Ane KG Gomes e de teatro, com Kauã Gabriel M. Darhouni!

E tem mais: o Clube de Cultura Pop de Serra Negra, que já soma oito anos de dedicação à cidade, nos brindará com uma de suas performances!

E para o público dar conta de acompanhar tudo isso, serão aplicadas técnicas de relaxamento, alongamentos e até massagem, uma cortesia da terapeuta Simone Ricardo Barbosa, com a intromissão, ops, participação minha, matando saudades de meus mais de 30 anos de consultório!

Quando você estiver lendo este artigo, é bem capaz de mais atrações terem sido somadas!

Sabem por que fiz questão de citar um por um dos participantes? Por gratidão, pois grátis estão para o público, que nada pagará para acompanhar este grande evento, que, por sinal, só foi possível porque todos os artistas abriram mão de seus cachês! Isso sim é amor pela Arte!

Ou seja, é um mimo para nosso povo: a oportunidade de vivenciar expressões artísticas as mais variadas, em total harmonia!

Caro leitor, se faça presente neste presente: "Sinfonia das Artes", dia 25/07, quinta-feira, a partir das 10h30, na Praça João Zelante, em Serra Negra.

Sinfonia das Artes

Sinfonia das Artes - Ilustração de Henrique Vieira Filho

Poucos são os que têm o privilégio de viver de Arte.

A maioria são pessoas com trabalhos convencionais com os quais pagam suas contas e, sempre que a vida permite, alegram os corações (os deles e os nossos!) com música, dança, pintura, literatura, teatro...

Este é o caso do evento "Sinfonia das Artes" que reúne apresentações capazes de agradar desde a juventude até a "melhor idade" (vagas preferenciais)! E tudo gratuito!

O amor pela Arte é tamanho que o Coral e Orquestra Filarmônica de Balneário Camboriú viajará mais de 700 km para deliciar nossa audição e espírito com sua coletânea musical!

Nossos olhos e mentes serão a porta de entrada para as emoções despertadas pela Exposição de Artes Plásticas e Literárias com obras de Dalila Praxedes Frazão, Melissa Zimoski, Enayde Farias, Mari Giurno, Fabiana Vieira e minhas (oras, também tenho arte no sangue!) ...

A Residência Artística do Circuito das Águas, além de reunir o time acima, trouxe mais reforços à seleção de artistas: teremos também apresentações de dança urbana, com Ane KG Gomes e de teatro, com Kauã Gabriel M. Darhouni!

E tem mais: o Clube de Cultura Pop de Serra Negra, que já soma oito anos de dedicação à cidade, nos brindará com uma de suas performances!

E para o público dar conta de acompanhar tudo isso, serão aplicadas técnicas de relaxamento, alongamentos e até massagem, uma cortesia da terapeuta Simone Ricardo Barbosa, com a intromissão, ops, participação minha, matando saudades de meus mais de 30 anos de consultório!

Quando você estiver lendo este artigo, é bem capaz de mais atrações terem sido somadas!

Sabem por que fiz questão de citar um por um dos participantes? Por gratidão, pois grátis estão para o público, que nada pagará para acompanhar este grande evento, que, por sinal, só foi possível porque todos os artistas abriram mão de seus cachês! Isso sim é amor pela Arte!

Ou seja, é um mimo para nosso povo: a oportunidade de vivenciar expressões artísticas as mais variadas, em total harmonia!

Caro leitor, se faça presente neste presente: "Sinfonia das Artes", dia 25/07, quinta-feira, a partir das 10h30, na Praça João Zelante, em Serra Negra.